

***A Entidade Orgânica Quatro-em-um
em Efésios 4:4-6 Corresponde aos
Candelabros de Ouro em Apocalipse 1:20***

Leitura bíblica: Ef 4:4-6; Ap 1:20

Dia 1

I. Efésios 4:4-6 é a porção mais misteriosa e excelente da Bíblia que expressa o desejo do Deus Triúno e o propósito mais elevado que Ele deseja alcançar:

- A. Com base nessa porção da Palavra, dizemos que a edificação do Corpo de Cristo é a constituição do Deus Triúno processado e consumado com os homens tripartidos que Ele redimiu, regenerou, santificou, renovou, transformou e conformou à Sua imagem (v. 16; Rm 8:16, 29; 12:4-5).
- B. Com base em Efésios 4:4-6, dizemos que o Corpo de Cristo é a união e o mesclar de Deus com Seu povo redimido.

II. A unidade do Corpo de Cristo é, na verdade, o viver triúno, orgânico, do próprio Deus (Ef 4:4-6):

- A. O resultado do único Deus e Pai, do único Senhor e do único Espírito é um organismo — o Corpo de Cristo (1:3-23).
- B. A unidade do Corpo de Cristo é única porque é uma unidade na unicidade do Deus Triúno (Jo 17:6, 11, 14-23):
1. Deus Pai é a fonte, como nossa natureza e vida, Deus Filho é o elemento dessa natureza e vida, e Deus Espírito é a essência do elemento (Ef 4:4-6).
 2. Nós somos um, porque temos o Deus Triúno em nós como a fonte, o elemento e a essência.
 3. Nessa unidade com o Deus Triúno, temos unidade uns com os outros; isso é a unidade do Corpo de Cristo (v. 3).

Dia 2

- C. Pelo fato de o Corpo de Cristo ser o mesclar do Deus Triúno com Seu povo redimido e transformado, o próprio Corpo é a unidade (vv. 4-6).

III. De acordo com Efésios 4:4-6, o Corpo de Cristo, a

igreja é quatro-em-um: o Pai, o Filho, o Espírito e o Corpo:

- A. No final das contas, a igreja — o Corpo —, é um grupo de pessoas redimidas, regeneradas que estão em união com o Deus Triúno e mescladas com Ele (3:16-21).
- B. Efésios 4:4-6 revela quatro pessoas — um Corpo, um Espírito, um Senhor e um Deus e Pai — mescladas como uma entidade para ser o Corpo orgânico de Cristo:
1. O Pai é a origem, o Filho é o elemento e o Espírito é a essência; esses três estão mesclados com o Corpo.
 2. O Pai é corporificado no Filho, o Filho é tornado real como o Espírito e todos Eles estão em nós; portanto, somos “quatro-em-um”, uma constituição divino-humana (Jo 14:10-11, 16-17, 20; Ef 3:16-21).
 3. Porque o Pai, o Filho e o Espírito são um com o Corpo de Cristo, podemos dizer que o Deus Triúno é agora o “Deus quatro-em-um”; esses quatro são o Pai, o Filho, o Espírito e o Corpo (4:4-6).

Dia 3

IV. A entidade orgânica quatro-em-um em Efésios 4:4-6 corresponde aos candelabros em Apocalipse 1:20:

- A. Figurativamente, os candelabros de ouro simbolizam a igreja como a corporificação e expressão do Deus Triúno (vv. 11-12).
- B. Quanto mais experimentamos os aspectos detalhados do Deus Triúno descritos no candelabro, mais nos tornamos em realidade o candelabro de ouro como a corporificação e expressão do Deus Triúno (vv. 1:12, 20):
1. O candelabro é de ouro puro, significando a natureza divina, eterna, incorruptível de Deus Pai (Êx 25:31; 2Pe 1:4; Ap 3:18):
 - a. A substância, o elemento do candelabro significa a natureza divina; o candelabro de ouro existe na natureza de Deus Pai.
 - b. Precisamos experimentar o elemento do candelabro, recebendo Deus como o elemento nas profundezas do nosso ser (2Pe 1:4).
 - c. O quanto da natureza divina foi trabalhado em

Dia 4

- nós determina a que ponto somos a igreja na realidade (Ap 1:20).
2. A conformação, a forma do candelabro significa Deus Filho como a corporificação de Deus Pai (Êx 25:31):
 - a. Cristo foi regenerado em nós, está sendo formado em nós e nós estamos sendo transformados dentro Dele (Jo 1:12-13; Gl 4:19; 2Co 3:18).
 - b. Por meio da salvação orgânica, estamos sendo salvos da aparência própria (a expressão do ego) e conformados à imagem de Cristo como o Primogênito de Deus (Rm 5:10; 8:29).
 3. As sete lâmpadas significam Deus Espírito como os sete Espíritos (Ap 4:5; 5:6):
 - a. Temos duas lâmpadas em nós — o Espírito sete vezes intensificado de Deus em nosso espírito regenerado — brilhando e iluminando nossas partes interiores (4:5; Pv 20:27; 1Co 6:17; 2:11-12).
 - b. Se quisermos ser transformados, precisamos abrir-nos para o Senhor e permitir que as duas lâmpadas examinem todas as recâmaras da nossa alma, iluminando nossas partes interiores para supri-las com vida (Pv 20:27; Lc 11:36).
 4. Dessa maneira a igreja é o Deus Triúno mesclado com Seu povo redimido para tornar-se o candelabro para expressar Deus (Ap 1:20).

Dia 5

- C. Para o candelabro, todo o ouro deve ser reunido em uma única unidade, uma entidade; isso é algo relacionado com a edificação (Êx 25:31, 36; Mt 16:18; Ef 2:21-22; 4:16):
 1. Deus não deseja centenas de unidades individuais de ouro; Ele quer que todo o ouro seja reunido e batido para formar o candelabro.
 2. Se tivermos visto a edificação, não seremos individualistas; antes, perceberemos que tudo que ganharmos do elemento divino é para a edificação e que nosso ouro deve ser reunido e edificado como uma só entidade.

Dia 6

- D. O símbolo do candelabro de ouro indica que o Deus Triúno é uma árvore viva, crescendo, brotando e florescendo; e a descrição do candelabro transmite a idéia de crescimento (Jo 14:6; 15:1a, 5a; Êx 25:31-32; Ef 4:14-16).
- E. Se quisermos ser o candelabro de ouro em realidade, precisamos praticar ser um espírito com o Senhor, andando segundo o espírito e exercitando nosso espírito para a piedade, para a manifestação corporativa de Deus na carne (1Co 6:17; Rm 8:4; Ef 2:21-22; 4:23; 1Tm 4:7; 3:15-16a).
- F. Como a corporificação e expressão multiplicada do Deus Triúno processado, os candelabros de ouro são idênticos (Ap 1:12, 20):
 1. O sinal dos candelabros de ouro revela que as igrejas devem ser uma em essência, aparência e expressão.
 2. Jesus tem um único testemunho, a corporificação e expressão do Deus Triúno; assim, todas as igrejas locais em todas as cidades de todas as nações deveriam ser exatamente iguais (2:1; Cl 3:10-11; Jo 17:22; Ap 21:10-11).
- G. As igrejas como candelabros de ouro serão consumadas na Nova Jerusalém, a totalidade de todos os candelabros (1:20; 21:18b, 23):
 1. Apocalipse começa com os candelabros e termina com o candelabro (1:20; 21:18b, 23).
 2. A Nova Jerusalém, uma montanha de ouro, é o candelabro de ouro universal que tem o Cordeiro como a Lâmpada que resplandece Deus como luz (vv. 18b, 23; 22:1, 5).
 3. A Nova Jerusalém, o agregado dos candelabros de hoje, é um candelabro de ouro universal, consumado, para resplandecer a glória de Deus no novo céu e nova terra pela eternidade (21:24).

Suprimento Matinal

Ef 4:4-6 Há somente um corpo e um Espírito, como também fostes chamados numa só esperança da vossa vocação; há um só Senhor, uma só fé, um só batismo; um só Deus e Pai de todos, o qual é sobre todos, age por meio de todos e está em todos.

Com base em Efésios 4:4-6, [temos] considerado a constituição do Corpo de Cristo. (...) Esses três versículos são a porção bíblica mais misteriosa e mais excelente que fala do desejo do Deus Triúno e o propósito mais elevado que Ele deseja atingir. É com base em tal porção da Palavra que dizemos que a edificação do Corpo de Cristo é a constituição do Deus Triúno processado e consumado com o homem tripartido a quem Ele redimiu, regenerou, santificou, renovou, transformou, conformou a Sua imagem e glorificou. Também é com base nessa porção que dizemos que o Corpo de Cristo é a união e a mescla de Deus e Seu povo redimido. O Corpo de Cristo não é somente uma constituição, mas também uma união e uma mescla. (*The Issue of the Union of the Consummated Spirit of the Triune God and the Regenerated Spirit of the Believers*, p. 59)

Leitura de Hoje

Esses versículos revelam que há um só Deus e Pai, um só Senhor, um só Espírito e um só organismo — o Corpo de Cristo como a igreja do Deus Triúno. O resultado do Pai, do Filho e do Espírito é o Corpo orgânico de Cristo, que é a igreja viva do Deus vivo.

A unidade do Corpo de Cristo é, na verdade, o viver triúno, orgânico do próprio Deus. A unidade do Corpo de Cristo é única porque é uma unidade na unicidade do Deus Triúno. Paulo fala do Deus Triúno em Efésios 4:4-6 ao dizer que há um Deus e Pai, um Senhor e um Espírito. A referência do apóstolo Paulo a um Deus e Pai indica que o Pai é a própria fonte de nossa unidade em natureza e em vida.

Paulo disse em Efésios 4 que há um só Deus e Pai e que há um só Senhor, o Filho. O único Senhor se refere ao elemento da natureza divina e à vida divina. Na vida e na natureza divinas está o elemento

divino. Qualquer tipo de substância tem certo elemento. O elemento de um suporte feito de aço tem aço como seu elemento. O elemento da vida e natureza divinas é Cristo, a corporificação do Deus Triúno. O Filho é a corporificação do Pai, e essa corporificação é o elemento.

No elemento está a essência. O suco de uva é a essência das uvas. O vinho das uvas, a bebida, é às vezes referido como o “espírito”. O espírito é a essência. Deus Pai é a fonte, como nossa natureza e vida; Deus Filho é o elemento dessa natureza e vida; e Deus Espírito é a essência do elemento.

O ensinamento de Paulo acerca da unidade do Corpo de Cristo está baseado na unidade do Deus Triúno. Temos de sempre manter a unidade do Espírito, porque há um Deus e Pai como a fonte, com Sua natureza e vida; um Senhor, o Filho, como o próprio elemento da vida divina com a natureza divina; e um Espírito como a essência do elemento da natureza e da vida divinas. Nós somos um, porque temos o Deus Triúno em nós como a fonte, o elemento e a essência. Precisamos compreender que somos todos um. Não somos um conforme a nossa raça ou cultura, mas somos um na essência divina do elemento divino da natureza e vida divinas. Precisamos ver que a natureza divina, a vida divina, o elemento divino e a essência divina são a nossa unidade.

Nessa unidade com o Deus Triúno, temos unidade uns com os outros. Isso é a unidade do Corpo de Cristo. Essa unidade é singular, isto é, singular no Deus Triúno. É também singular no organismo do Deus Triúno, o qual é o Corpo de Cristo (Ef 1:22-23). O Corpo de Cristo é completamente orgânico. Não é uma organização. Somos a igreja para ser o Corpo orgânico de Cristo, não por sermos organizados; mas por sermos avivados, regenerados e vivificados com o Deus Triúno como a unidade dentro de nós. (*Five Emphases in the Lord's Recovery*, pp. 7-10)

Leitura Adicional: The Issue of the Union of the Consummated Spirit of the Triune God and the Regenerated Spirit of the Believers, caps. 4-5; *Five Emphases in the Lord's Recovery*, cap. 1

Iluminação e inspiração: _____

Suprimento Matinal

Jo E Eu rogarei ao Pai, e Ele vos dará outro Consolador, a 14:16-17 fim de que esteja para sempre convosco, o Espírito da realidade, que o mundo não pode receber, porque não O vê, nem O conhece; vós O conheceis, porque Ele habita convosco e estará em vós.

20 Naquele dia, vós conhecereis que Eu *estou* em Meu Pai, e vós em Mim, e Eu em vós.

A genuína unidade do Corpo é nada menos que o Deus Triúno, que não é apenas triúno, mas também processado e consumado. Esse Deus Triúno processado, consumado, mescla-Se com Seu povo escolhido em sua humanidade, e esse mesclar é a genuína unidade.

A genuína unidade não é meramente uma questão de reunirmo-nos juntos. O povo do mundo reúne-se e, em seu reunir, eles têm seu tipo de unidade. Entretanto, essa não é a nossa unidade. Nossa unidade é do Corpo orgânico de Cristo. O Corpo de Cristo é o mesclar do Deus Triúno com Seu povo redimido e transformado. Por causa de tal mesclar, o próprio Corpo é a unidade. Os três do Deus Triúno — o Pai, o Filho e o Espírito — são três fatores divinos dessa unidade, e esses três fatores divinos estão mesclados com um fator humano, consumando-Se no Corpo. Esse Corpo é a genuína unidade. (*Elders' Training, Book 10: The Eldership and the God-ordained Way (2)*, p. 36)

Leitura de Hoje

O que é a igreja? A igreja é um só Corpo, um só Espírito, uma só esperança, um só Senhor, uma só fé, um só batismo, um só Deus e Pai de todos, o qual é sobre todos e age por meio de todos e está em todos — isso é a igreja. No universo não há nada como a igreja. Quão maravilhosa ela é! Em termos finais e definitivos, a igreja é um grupo de pessoas que estão em união com o Deus Triúno e estão mescladas com o Deus Triúno. O Deus Triúno e a igreja são quatro-em-um. Já que o Pai, o Filho e o Espírito são todos um com o Corpo de Cristo, podemos dizer que o Deus Triúno agora é o “Deus-quatro-em-um”. Esses quatro são o Pai, o Filho, o Espírito e o Corpo. Os três da Trindade Divina

não podem ser confundidos nem separados, e os quatro-em-um também não podem ser separados nem confundidos. Essa misteriosa união e mesclar do Deus Triúno com o Corpo de Cristo é para o propósito do Seu dispensar.

O Espírito como a essência do Corpo de Cristo continuamente dispensa a Si mesmo para dentro de nós. Ao mesmo tempo, o Senhor está constantemente dispensando Seu elemento para dentro de nós. Semelhantemente, enquanto o Pai está sobre nós, cobrindo-nos, enquanto Ele está passando através de nós, cuidando de nós, e enquanto está em nós, permanecendo em nós; Ele continuamente Se dispensa para dentro de nós. Assim, a igreja é o resultado do dispensar do Deus Triúno.

Quando o Deus Triúno dispensa a Si mesmo em Seus crentes, a igreja como um organismo é produzida no universo. Além disso, o Deus Triúno está continuamente, pouco a pouco, dispensando a Si mesmo em todos os membros como seu elemento, sua essência e seu desfrute. (*A Deeper Study of the Divine Dispensing*, pp. 195-196)

Quatro pessoas são [vistas em Efésios 4:4-6], e todas elas são muito ativas. O Corpo, o Espírito, o Senhor e Deus Pai estão todos sendo ativamente mesclados.

O Espírito, o Senhor e o Pai estão fazendo uma obra. Eles estão trabalhando para Se mesclarem com o Corpo. Efésios 4 apresenta o cenário real do Corpo de Cristo. Esse grupo compreendendo quatro pessoas — o Corpo, o Espírito, o Senhor e Deus Pai — formam uma unidade, e essa unidade, essa entidade, é o Corpo de Cristo — a igreja. O Pai está corporificado no Filho, o Filho é percebido como o Espírito e o Espírito está mesclado com os crentes. Esse mesclar é a constituição do Corpo de Cristo. Todos temos de ver isso. Se virmos isso, todos os problemas entre os santos e as igrejas acabarão. Os problemas todos podem ser resolvidos somente por tal visão. (*The Intrinsic View of the Body of Christ*, p. 61)

Leitura Adicional: A Deeper Study of the Divine Dispensing, caps. 14-15;
The Intrinsic View of the Body of Christ, cap. 4

Iluminação e inspiração: _____

Suprimento Matinal

Êx 25:31 Farás também um candelabro de ouro puro; de ouro batido se fará este candelabro; o seu pedestal, a sua hástea, os seus cálices, as suas maçanetas e as suas flores formarão com ele uma só peça.

Ap 1:12 Voltei-me para ver quem falava comigo e, voltado, vi sete candeeiros de ouro.

20 Quanto ao mistério [dos] (...) sete candeeiros de ouro, (...) os sete candeeiros são as sete igrejas.

Ao escrever o livro de Apocalipse, [João] indica no início que a igreja em cada cidade é um candelabro de ouro. (...) Figurativamente, o candelabro de ouro representa a corporificação do Deus Triúno. Primeiramente, a natureza do candelabro de ouro é ouro puro e, em tipologia, o ouro tipifica a vida e natureza gloriosas do Pai. Depois, o candelabro de ouro não é apenas uma peça de ouro sólido; antes, o ouro é batido até adquirir o formato de candelabro. Isso quer dizer que Cristo, como a corporificação de Deus Pai, tornou-se homem e passou por sofrimentos e provações para expressar Deus. Além disso, cada candelabro sustenta sete lâmpadas. Apocalipse nos diz claramente que as sete lâmpadas são os sete Espíritos de Deus (4:5). Entretanto, em Apocalipse, o candelabro de ouro tipifica a igreja como a corporificação do Deus Triúno — o Pai, o Filho e o Espírito Santo. (...) [Isso corresponde a Efésios 4:4-6, que] indica que a igreja é o mesclar do Deus Triúno com o Corpo. (...) A igreja é o Deus Triúno completamente mesclado com Seus redimidos, em unidade, para tornar-se um candelabro de ouro que brilha localmente para expressar o próprio Deus. Quando essa expressão é manifestada, é o testemunho de Jesus (Ap 1:2, 9). (*The Four Crucial Elements of the Bible — Christ, the Spirit, Life, and the Church*, pp. 140-141)

Leitura de Hoje

O candelabro, de fato, é a expressão do Deus Triúno. De acordo com [Êxodo] 25:31, o candelabro era de ouro puro. Assim, o ouro é o material, o elemento e o constituinte do candelabro em sua

totalidade. Em tipologia, o ouro significa a natureza divina, a natureza de Deus, o Pai. (...) O candelabro de ouro existe com a natureza de Deus, o Pai. (*Estudo-Vida de Êxodo*, p. 1016)

Ao considerarmos Êxodo 25, Zacarias 3 e 4 e o livro de Apocalipse, vemos quatro aspectos do candelabro que precisamos experimentar. Primeiramente, precisamos participar da essência, do elemento de ouro do candelabro. Em segundo lugar, precisamos experimentar o formato dessa substância de ouro numa forma definitiva — o pedestal. (...) Em terceiro lugar, (...) precisamos experimentar a expressão do candelabro por meio do resplandecer das sete lâmpadas. Em quarto lugar, há a questão da reprodução do candelabro. Por isso, precisamos experimentar os quatro aspectos do candelabro: o elemento, a forma, a expressão e a reprodução.

Todos nós precisamos experimentar o elemento ouro do candelabro. Se tivéssemos apenas um grama de ouro, como poderíamos moldar o candelabro? Seria impossível. Poderíamos fazer um anel, mas certamente não faríamos um candelabro. Para termos um candelabro, é preciso um talento de ouro (Êx 25:39). (...) Precisamos de mais ouro, mais de Deus. Se quisermos ter a igreja como o candelabro, precisamos ter algo substancial — o ouro, que é a substância, a essência, o elemento do próprio Deus. Se não tivermos essa substância, todo nosso falar sobre a igreja é vão. (...) Mesmo que nossa doutrina seja sólida, seja correta, bem fundamentada e bíblica; ela não é o próprio Deus. Somente o próprio Deus é o elemento. Como precisamos de Deus como o elemento ouro! (*Estudo-Vida de Apocalipse*, pp. 373-374)

É verdade que, na vida da igreja, precisamos de uma humanidade forte elevada e adequada. Não obstante, a realidade da igreja absolutamente não depende da humanidade, pelo contrário, depende da divindade. O quanto da natureza divina foi dispensada a nós determina o quanto, de fato, estamos na igreja. (*Estudo-Vida de Êxodo*, p. 1019)

Leitura Adicional: Estudo-Vida de Êxodo, mens. 92; *A Economia Divina*, cap. 14; *The Four Crucial Elements of the Bible — Christ, the Spirit, Life, and the Church*, cap. 9

Iluminação e inspiração: _____

Suprimento Matinal

Pv O espírito do homem é a lâmpada do SENHOR, a qual 20:27 esquadrinha todo o mais íntimo do corpo.

1Co Porque qual dos homens sabe as coisas do homem, 2:11 senão o seu próprio espírito, que nele está?

2Co E todos nós, com o rosto desvendado, contemplando, 3:18 como por espelho, a glória do Senhor, somos transformados, de glória em glória, na sua própria imagem, como pelo Senhor, o Espírito.

Em Êxodo 25 o candelabro feito de ouro puro tinha uma forma ou a aparência definida. A forma do candelabro de ouro significa o Filho como a corporificação da Deidade em Sua humanidade (Cl 2:9).

Assim, a forma ou a aparência do candelabro significa o segundo da Trindade — o Filho.

Deus Pai é invisível e abstrato. Deus Filho é a corporificação dessa Pessoa invisível. O suporte é uma forma significando Deus Filho como a corporificação de Deus Pai. Essa forma sólida do candelabro é a corporificação do ouro. De acordo com o Novo Testamento, Deus — o Pai — é corporificado em Deus Filho. Portanto, no candelabro temos a substância significando o Pai e a forma sólida significando o Filho. (*The Conclusion of the New Testament*, p. 2329)

Leitura de hoje

Ser conformado à imagem do Primogênito depende da vida divina recebida por meio da regeneração. Cada espécie de vida tem quatro características básicas: a essência vital, o poder vital, a lei vital e a forma vital. Conformação denota o moldar vital. À medida que a vida divina cresce dentro em nós e nos transforma, ela espontaneamente nos molda à imagem do primogênito Filho de Deus. Entretanto, alguns de nós podem tentar moldar a si mesmos à semelhança de Cristo. Tal esforço próprio nunca funciona. Com respeito a isso, uma coisa somente prevalece: a vida divina que cresce em nós nos santifica, transforma e molda.

As sete lâmpadas dos sete candelabros significam o Espírito expressando Cristo. Se tivéssemos apenas o registro de Êxodo, seria

difícil entender que essas sete lâmpadas são o Espírito. Mas à medida que progredimos de Êxodo para Zacarias, vemos que as sete lâmpadas são os sete olhos de Cristo, os sete olhos de Jeová (Zc 3:9; 4:10). Quando prosseguimos para Apocalipse, vemos que os sete olhos do Cordeiro são o Espírito intensificado de Deus (Ap 5:6). Portanto, temos forte base para dizer que as sete lâmpadas são os sete Espíritos, isto é, o Espírito sete vezes intensificado, como a expressão de Cristo. (*The Conclusion of the New Testament*, pp. 1102, 2330-2331)

Como o ouro tomará forma em nós? (...) A resposta está no Espírito. A igreja como o candelabro tem sete lâmpadas, que são os sete Espíritos de Deus. Deus é Espírito (Jo 4:24). Mais do que isso, se nos diz em Provérbios 20:27: “O espírito do homem é a lâmpada do SENHOR.” Dentro de nós temos duas lâmpadas: o Espírito de Deus e nosso espírito humano. Dentro de nossa pequena lâmpada existe uma lâmpada forte. (...) É por causa dessas duas lâmpadas que há tanto brilhar dentro de nós. As duas se tornam uma, pois “aquele que se une ao Senhor é um espírito com ele” (1Co 6:17).

Provérbios 20:27 continua dizendo que “O espírito do homem sonda todas as partes mais internas” ou como a nota de rodapé de Darby diz: “Todas as câmaras da alma.” Em nossa alma há várias câmaras ou salas. (...) Para sermos transformados em nossa alma (...) é necessária a lâmpada do Senhor para sondar todas as câmaras internas. Há muito poucos que abriram para Ele todas suas câmaras internas.

Onde essa luz brilha, ali vai o suprimento de vida. Pouco a pouco, câmara por câmara, somos transformados à imagem do Senhor. O ouro em nós toma forma. Cristo é formado em nós. Para nós o viver é Cristo. Em todo nosso ser esse brilhar, suprir e transformar prossegue, tornando-nos o candelabro de ouro. Então somos verdadeiramente a igreja, a expressão prática de Deus, e Seu testemunho. O Pai está em nós, o Filho tomou forma e o Espírito expressa essa realidade. (*Life Messages, Volume Two*, pp. 238-240)

Leitura Adicional: Conclusion of the New Testament, mens. 102, 219; *Life Messages*, cap. 68

Iluminação e inspiração: _____

Suprimento Matinal

Êx As suas maçanetas e as suas hastes serão do mesmo; 25:36 tudo será de uma só peça, obra batida de ouro puro.

Ef No qual todo o edifício, bem ajustado, cresce para san- 2:21-22 tuário dedicado ao Senhor, no qual também vós juntamente estais sendo edificados para habitação de Deus no Espírito.

Todos nós precisamos de mais ouro. A igreja deve estar plena de ouro, plena de Deus. (...) Entretanto, não é adequado ter meramente uma grande quantidade de ouro. Podemos ter mil talentos de ouro, e ainda não ter o candelabro, pois temos somente a substância sem a forma. (...) O candelabro era feito batendo-se o ouro. (...) Como pode todo esse ouro ser moldado em um pedestal? Somente sendo batido em conjunto. Todo o ouro precisa ser ajuntado em um. Isso se refere à edificação. (*Estudo-Vida de Apocalipse*, pp. 375-376)

Leitura de Hoje

Primeiramente precisamos da substância e então necessitamos da edificação por meio do bater. É uma vergonha para o Senhor se hoje Ele não consegue ver qualquer edificação. Muitas pessoas discutem conosco sobre a igreja, perguntando como podemos dizer que somos a igreja e que eles não o são. Mas a questão é: onde está a edificação? Podemos até ter uma grande quantidade de ouro, mas se você não tiver a forma, por intermédio da edificação, você não tem o candelabro. Isso significa que podemos ser ricos em ouro, mas pobres quanto ao candelabro, à edificação.

Se você quiser ter o pedestal, precisa ser batido junto com os outros. Você precisa perder sua identidade. Não diga: “Esse é o meu ouro. Eu sou espiritual.” O fato de você ser espiritual com um fim em si mesmo não tem sentido no tocante ao candelabro. Sua experiência e desfrute do Senhor precisam ser batidos junto com os dos outros. Nosso ouro deve ser colocado junto, batido e moldado como uma única entidade, como uma unidade. Temos, então, não apenas ouro, mas estamos também edificados em um candelabro de ouro. Essa é a igreja.

Se os que estão na igreja em Anaheim são meramente centenas de unidades individuais, estamos liquidados. Deus não deseja centenas de unidades individuais de ouro. Ele quer que todo o ouro seja

colocado junto e batido para moldar o candelabro. Que necessidade há da edificação! Se virmos a edificação, nunca seremos individualistas. Antes, perceberemos claramente que tudo quanto ganhamos ou recebemos do elemento divino é para a edificação do candelabro. Por quanto o desejo de Deus é pela edificação, temos dado mensagem após mensagem dizendo que precisamos de Deus em Cristo como nossa própria substância para que possamos ser edificados juntos. É bom ter uma grande quantidade de ouro e assim ser rico em Deus. Mas ainda somos individualistas ou parte de uma entidade corporativa? Precisamos da edificação. (*Estudo-Vida de Apocalipse*, p. 376)

Se tivermos uma visão geral do candelabro todo, perceberemos que, de fato, ele se parece com uma árvore. Além disso, o candelabro é descrito de tal forma a dar uma idéia de crescimento. Estes versículos falam de hastes, cálices e brotos de amêndoas. As flores indicam crescimento. Assim, precisamos ficar impressionados com o fato de o candelabro ser uma árvore que cresce.

Como uma árvore, o candelabro tem certos aspectos mais proeminentes. Primeiro, é uma árvore de ouro. O ouro tipifica a natureza de Deus. Como ressaltamos na mensagem anterior, o candelabro de ouro é a expressão do Deus Triúno. O Deus Triúno é uma árvore viva que cresce, dá brotos e floresce.

O primeiro significado do candelabro não é luz, mas vida. A luz está na parte superior do candelabro, e abaixo dessa luz resplandecente estão as flores. O candelabro é algo que cresce. (*Estudo-Vida de Êxodo*, pp. 1026-1027)

Conforme simbolizado pelo candelabro de ouro, a igreja é a corporificação do Deus Triúno para expressá-Lo. Como membros de Cristo, somos filhos de Deus nascidos Dele, tendo Sua vida e possuindo Sua natureza. Agora estamos aprendendo a viver por Sua vida e natureza, a fim de que sejamos enchidos e saturados com o Deus Triúno processado para nos tornarmos Sua expressão corporativa por meio do Espírito sete vezes intensificado. (*The Conclusion of the New Testament*, p. 2344)

Leitura Adicional: Estudo-Vida de Apocalipse, mens. 31; *Estudo-Vida de Êxodo*, mens. 93-94

Iluminação e inspiração: _____

Suprimento Matinal

Ap ... E me mostrou a santa cidade, Jerusalém, (...) a qual 21:10-11 tem a glória de Deus...

18 ... A cidade é de ouro puro, semelhante a vidro límpido.

21 ... A rua da cidade é de ouro puro, como vidro transparente... (RV)

23 A cidade não precisa nem do sol, nem da lua, para lhe darem claridade, pois a glória de Deus a iluminou, e o Cordeiro é a sua lâmpada.

Todos os candelabros de ouro são idênticos uns aos outros, sem qualquer característica distinta. De acordo com a revelação bíblica, as sete igrejas, do lado positivo, são a mesma coisa; porque as igrejas, significadas pelo candelabro de ouro, são exatamente as mesmas em essência, aparência e expressão. Os candeeiros são idênticos como a corporificação multiplicada do Deus Triúno processado. Assim, num sentido positivo, todas as igrejas locais devem ser idênticas. (*The Conclusion of the New Testament*, p. 2344)

Leitura de Hoje

Nas sete epístolas destinadas às sete igrejas em Apocalipse 2 e 3, as igrejas são diferentes somente num sentido negativo, isto é, em aspectos negativos. A característica particular da igreja em Éfeso foi a perda do primeiro amor (2:4), ao passo que o mundanismo foi a característica da igreja de Pérgamo (2:13). As características particulares da igreja apóstata em Tiatira foram Jezabel, adoração de ídolos, fornicção e adultério (2:20-22). A característica da igreja de Sardes era a mortificação (3:1) e a característica da igreja em Laodicéia era a mornidão (3:16). Portanto, vemos que as igrejas são diferentes umas das outras em coisas negativas. Entretanto, os candelabros em Apocalipse 1, entre os quais Cristo como o Filho do homem está andando, são idênticos. No sentido positivo, como o testemunho de Jesus, os candelabros não devem ser diferentes. Jesus não tem testemunhos distintos. Ele tem um só testemunho — o testemunho do Deus Triúno. Assim, todas as igrejas locais como a corporificação de Cristo e a reprodução do Espírito devem ser exatamente as mesmas.

As igrejas como candelabros de ouro culminarão na Nova Jerusalém. A Nova Jerusalém, a cidade santa, é a totalidade de todos os candelabros. Se considerarmos (...) [Apocalipse 21:16-18b, 21 e 22:2], entenderemos que a cidade em si deve ser uma montanha. (...) No topo dessa montanha de ouro está o trono como o centro. Sobre o trono está Cristo como o Cordeiro com Deus Nele (22:1). Esse Cordeiro é a lâmpada com Deus Nele como luz (21:23; 22:5).

Essa montanha de ouro é um suporte, e sobre esse suporte está uma lâmpada. Portanto, essa montanha de ouro — a Nova Jerusalém — é um candelabro de ouro. O candelabro de ouro tem Cristo como a lâmpada com Deus Nele como a luz brilhando pela eternidade. Assim, a Nova Jerusalém, o agregado de todos os candelabros, a totalidade dos candelabros de hoje, é um candelabro consumado, universal, de ouro, brilhando a glória de Deus no novo céu e na nova terra pela eternidade.

Apocalipse 21:18b diz: “A cidade é de ouro puro, semelhante a vidro límpido.” (...) [Isso] significa que a cidade inteira é transparente e nem um pouco opaca. A Nova Jerusalém é uma montanha de ouro. Como uma montanha de ouro, a Nova Jerusalém é o candelabro de ouro definitivo, singular e eterno, composto absolutamente com a natureza de Deus. Se virmos a visão da Nova Jerusalém edificada com a natureza de Deus, renunciaremos a tudo o que não pertence à natureza de Deus e rejeitaremos tudo o que não Lhe corresponde.

“A cidade não precisa nem do sol, nem da lua, para lhe darem claridade, pois a glória de Deus a iluminou, e o Cordeiro é a sua lâmpada.” [v. 23a]. Deus como a luz está em Cristo como a lâmpada. A glória de Deus, que é Deus expresso, ilumina a Nova Jerusalém. Assim, a glória de Deus, com Deus como sua substância, essência e elemento é a luz da Nova Jerusalém, que brilha no Cordeiro como sua lâmpada.

Como a consumação dos candelabros de ouro, a Nova Jerusalém expressará o Deus Triúno processado pela eternidade. (*The Conclusion of the New Testament*, pp. 2344-2347)

Leitura Adicional: The Conclusion of the New Testament, mens. 220; *Unidade — A Base da Restauração*, cap. 6

Iluminação e inspiração: _____
